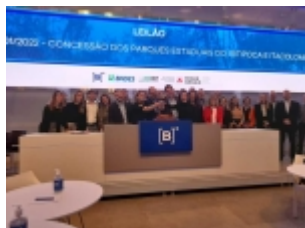


# ECONOMIA: SETOR DE TURISMO EM MINAS REGISTRA R\$ 548 MILHÕES EM INVESTIMENTOS SOMENTE NESTE ANO



*Invest Minas participa ativamente na elaboração e apresentação dos equipamentos turísticos aos investidores. Concessões também marcam o 2022 na área de desenvolvimento econômico.*

Minas Gerais é o 2º estado mais procurado pelos turistas no Brasil e o 5º onde eles mais gastam, segundo números do IBGE em parceria com o Ministério do Turismo. E, se depender das ações do Governo de Minas, este ranking vai melhorar ainda mais.

O sucesso nas concessões de três importantes atrativos do Estado, concretizadas nessa quarta-feira (21/12): o Complexo Turístico Integrado de Poços de Caldas, no Sul de Minas, e os parques estaduais do Ibitipoca, na Zona da Mata, e do Itacolomi, na região Central de Minas. Com esses projetos, o Estado alcançou a marca de R\$ 420 milhões em investimentos atraídos para o setor somente em 2022.

Os projetos, que contaram com a participação ativa da Invest Minas na elaboração e apresentação a potenciais investidores, preveem revitalização dos complexos para receber ainda mais visitantes e movimentar as economias locais, preservando as suas belezas e patrimônios naturais, além de representar uma economia importante para os cofres públicos.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, reiterou como o estado vem se tornando expoente nacional no turismo, deixando para trás destinos amplamente conhecidos internacionalmente. *“Minas tem amplo potencial turístico, com sua culinária, belezas naturais, história e, claro, a excelente recepção oferecida pelos mineiros. Esse investimento vai contribuir ainda mais para mostrar para o país e o mundo que Minas está pronta para receber pessoas de todos os cantos e entregar o melhor”.*

A concessão dos parques do Ibitipoca e Itacolomi se deu por um leilão realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O grupo vencedor foi o Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, representado pela corretora Fram Capital, que pagou R\$ 3,5 milhões para explorar os locais. A empresa prevê investimentos de R\$ 15 milhões em melhorias nos próximos 72 meses. A concessão terá duração de 30 anos, e estabelece que a empresa deve preservar a área verde.

*“O turismo de natureza vem em uma crescente interessante. Para acompanhar essa tendência, é importante que a estrutura dos parques seja adequada para trazer conforto, diversão e segurança para os visitantes. O caminho para isso não é outro senão a concessão dos parques”,* afirma a assessora estratégica para o Turismo da Invest Minas, Bárbara Botega.

A Invest Minas trabalhou em parceria com o IEF e o BNDES para destacar a potenciais

investidores as oportunidades oferecidas pela concessão do Ibitipoca e do Itacolomi e transmitir segurança para trazer esse investimento para Minas.

*“As duas regiões do Estado ganharam sobremaneira com esse aporte. Os parques, enquanto atrativos turísticos, acabam por fomentar toda a cadeia, fazendo crescer a demanda por outros equipamentos complementares como hotelaria e restaurantes. É um investimento que sem dúvida contribuirá em muito para o desenvolvimento da região, gerando empregos, renda e qualidade de vida para as pessoas”,* conclui Bárbara.

## **Poços de Caldas**

Outro importante equipamento público que será administrado pela iniciativa privada é o Complexo Turístico Integrado de Poços de Caldas. A Prefeitura municipal assinou também nesta quarta-feira o contrato com a empresa Citur para concessão do complexo pelos próximos 35 anos. O investimento da empresa será de R\$16 milhões nos próximos 2 anos, com geração de cerca de 250 empregos diretos. O modelo foi elaborado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Já a Invest Minas atuou na prospecção de possíveis investidores em reuniões em São Paulo e visitas ao município.

*“A concessão é um presente para a cidade de Poços de Caldas, que já possui uma forte vocação para o turismo, e vai melhorar a qualidade do atendimento aos visitantes. Não podemos esquecer que qualidade de vida e opções de lazer são aspectos importantes observados por grandes empresas para definir seus novos investimentos. Ter um complexo dessa magnitude e bem gerido contribui inclusive para a atração de mais investimentos em outras áreas, trazendo desenvolvimento econômico e renda para o município”,* afirma Adriano Carvalho, diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas.

## **Potencial**

Minas Gerais possui um potencial muito grande de investimentos no turismo. Segundo recente pesquisa do IBGE, divulgada em outubro em parceria com o Ministério do Turismo, Minas Gerais foi o destino que obteve o maior crescimento de visitantes no país, 38,7% em relação a 2021.

Além das confirmações dos parques, a Invest Minas assinou mais dois protocolos de intenção para grandes investimentos em equipamentos turísticos e de lazer em 2022: um em Capitólio, no Sul de Minas, e outro em São José da Lapa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

No início de dezembro, o sócio fundador do grupo português Vila Galé, que possui 37 unidades no Brasil e em Portugal, visitou Ouro Preto e Brumadinho, e sinalizou a construção de duas novas unidades da rede, e não uma como tinha sido planejado.

*“O Turismo passou por dois anos muito difíceis com a pandemia de covid, e em 2022 começou a se reerguer. Os investimentos recentes e outros que ainda estão em negociação provam que Minas Gerais possui um potencial gigantesco neste setor, que movimenta principalmente os pequenos negócios. A Invest Minas está empenhada em trabalhar para que esse potencial se concretize, e traga emprego e renda para as famílias mineiras”,* complementa Carvalho.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/3816/economia-setor-de-turismo-em-minas-registra-r-548-milhoes-em-investimentos-somente-neste-ano-em-29/06/2026-00:09>